Valor ECONÔMICO
Publicado em 21/11/2023 - 05:58

Demitido da OpenAI, Altman vai para Microsoft

Inteligência artificial Cofundador da OpenAI, Sam Altman tentou voltar neste domingo à empresa que criou o software de IA mais famoso do mundo

Maior investidora do ChatGPT, Microsoft contrata CEO demitido

Dow Jones, de San Francisco

A Microsoft anunciou nesta segunda-feira (20) que está contratando Sam Altman, o executivo-chefe e cofundador da OpenAI que foi demitido na sexta-feira pelo conselho de administração da empresa que criou o ChatGPT, o software de inteligência artificial mais famoso do mundo.

Altman deve liderar uma nova equipe avançada de pesquisa em IA na Microsoft. O presidente desta, Satya Nadella, escreveu no X (ex-Twitter) na noite de domingo que Altman e Greg Brockman, presidente e cofundador da OpenAI – que renunciou na sexta-feira em protesto contra a demissão de Altman – vão liderar sua equipe ao lado de colegas cujos nomes não foram informados.

Ao mesmo tempo, mais de 500 funcionários da OpenAI ameaçaram deixar a empresa se o atual conselho não renunciar e se Altman e Brockman não retornarem a seus cargos.

A OpenAI atualmente possui cerca de 770 trabalhadores. Entre os nomes dos signatários estava Ilya Sutskever, o cientista-chefe da empresa e um dos membros do conselho de quatro pessoas que votou pela saída de Altman.

Os funcionários afirmaram que podem deixar a empresa e se juntar a Altman e Brockman na Microsoft se suas demandas não forem atendidas, acrescentando que a Microsoft lhes garantiu que haveria empregos disponíveis para todos eles. A Microsoft investiu US$ 13 bilhões na OpenAI.

"Suas ações deixaram claro que vocês são incapazes de supervisionar a OpenAI", escreveram os funcionários em uma carta ao conselho. "Não podemos trabalhar para ou com pessoas que carecem de competência, discernimento e preocupação com nossa missão e funcionários."

A Microsoft disse estar comprometida com sua parceria com a OpenAI e que agiria rapidamente para fornecer a Altman e Brockman "os recursos necessários para seu sucesso".

"A missão continua", escreveu Altman no X, repassando a mensagem de Nadella.

Altman ficou chocado com a decisão da Open AI, antes se sentindo confiante de que seria capaz de retornar à empresa que cofundou, segundo uma pessoa familiarizada com o assunto.

O conselho da OpenAI discretamente encontrou outra pessoa para ocupar seu lugar: Emmett Shear, ex-presidente do Twitch, foi nomeado presidente interino, de acordo com fontes próximas.

Os acontecimentos encerraram um fim de semana de incertezas, mas deixaram outras questões sem resposta sobre a empresa, que tem estado no centro do boom da inteligência artificial depois de lançar o ChatGPT há um ano.

Com o ChatGPT, Altman se tornou a cara do momento da IA e transformou a empresa em uma das startups mais valiosas do mundo. Ele também foi fundamental para o relacionamento com a Microsoft, que se tornou altamente dependente de sua tecnologia e continua sendo a maior investidora da OpenAI, com uma participação acionária de 49%.

Altman foi ao escritório da OpenAI em San Francisco no domingo para negociar sua volta, enquanto investidores e funcionários pressionavam por seu retorno. Ele entrou na sede da OpenAI com um crachá de convidado e postou no X: "primeira e última vez que uso um desses".

Mas a insistência de Altman para que o conselho renunciasse minou em grande parte a sua proposta, disseram fontes. Apesar da pressão dos investidores, incluindo a Microsoft e a empresa de capital de risco Thrive Capital, os membros do conselho rechaçaram as tentativas de reintegrar Altman, fortalecidos por uma estrutura que lhes dá mais poder do que os que investiram bilhões na OpenAI.

> A Microsoft tem 49% da OpenAI, onde já investiu US$ 13 bilhões — a contratação de Altman fez a ação bater recorde

Mira Murati, que foi nomeada CEO interina na sexta-feira junto com a notícia da demissão de Altman, indicou seu apoio ao retorno de Altman, postando um coração em resposta à postagem de Altman sobre seu amor pelo OpenAI no X, na noite de sábado. Murati deve ser mantida no cargo de diretora de tecnologia da OpenAI, disse uma fonte próxima ao conselho.

Dentro da OpenAI, a situação continua tumultuada. Os funcionários ficaram em alvoroço durante o fim de semana e vários pesquisadores ameaçaram deixar a empresa a menos que Altman voltasse. O conselho escolheu Shear em parte por sua disposição de enfrentar uma situação tão complicada com os funcionários.

O cofundador e membro do conselho Ilya Sutskever – que demitiu Altman na sexta-feira – contou aos funcionários sobre a nomeação de Shear na noite de domingo. Após a notícia, alguns funcionários da OpenAI postaram no X que haviam pedido demissão.

Sutskever entrou em conflito com Altman em torno da segurança dos projetos de IA da empresa nas últimas semanas, mas fontes disseram que isso não fazia parte da decisão de demitir Altman.

A mudança abrupta na OpenAI dá origem a uma das histórias mais antigas do Vale do Silício: o rompimento entre um fundador e seu conselho.

Mas, neste caso, foi um tipo muito particular de fundador – o farol da revolução da IA no Vale do Silício – e um tipo muito particular de conselho, que foi encarregado de fazer do bem social uma prioridade sobre o lucro. No fim de semana, Altman deixou claro a aliados que, se retornasse, queria um novo conselho e estrutura de governança, disseram fontes.

DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG

Sam Altman, cofundador e CEO da OpenAI, escreveu na rede social X que na Microsoft "a missão continua"

Dias depois de o conselho ter demitido Altman, persistiram diferentes explicações para a sua demissão. No domingo, uma pessoa familiarizada com o conselho repetiu a posição deste, citando a falta de franqueza de Altman. Essa pessoa disse que não houve um único fator que tivesse provocado a demissão, mas sim uma crescente perda de confiança nas comunicações com Altman. A pessoa não deu exemplos.

Não é a primeira vez que Altman é demitido de uma empresa. Há vários anos, os líderes seniores da empresa de capital de risco Y Combinator pediram a Altman que deixasse o cargo de presidente após preocupações crescentes sobre o tempo que ele estava gastando em seus outros empreendimentos comerciais, inclusive na OpenAI.

Além do OpenAI, Altman recentemente traçou planos para dois novos empreendimentos comerciais. Ele convocou o ex-diretor de design da Apple, Jony Ive, para criar um dispositivo de hardware de consumo. E recentemente ele passou semanas no Oriente Médio avaliando o interesse dos investidores em uma nova startup com o objetivo de criar chips de baixo custo necessários para treinar os modelos de IA da OpenAI, disseram fontes. Não está claro se essas iniciativas contribuíram para a demissão de Altman.

Durante as negociações sobre uma possível reintegração, a equipe de Altman propôs uma série de executivos de tecnologia de alto nível para liderar um novo conselho, mais alinhado à sua visão de negócios.

Executivos da Microsoft também pressionaram pela supervisão de uma nova estrutura corporativa, incluindo um assento de observador no conselho. A Microsoft manteve sua participação acionária na OpenAI abaixo da marca de 50% para evitar chamar a atenção dos reguladores.

Entre todos os investidores, a Microsoft pode ser a mais profundamente envolvida no destino da OpenAI. Além de ser o maior patrocinador da OpenAI, a Microsoft reorientou seus negócios em torno do software da startup. As ações da Microsoft caíram após a notícia da demissão de Altman. Mas nesta segunda-feira fecharam em alta de 2%, a US$ 344,7 — um recorde.

Apesar do sucesso empresarial, Altman vinha perdendo o apoio do conselho cujos membros mudavam à medida que os esforços comerciais da OpenAI avançavam. É uma estrutura que ele ironicamente ajudou a criar e promoveu publicamente ao se deparar com questões sobre a segurança da IA.

Antes da discussão de sexta-feira, o conselho era composto por seis pessoas, incluindo Altman. Então, o colegiado removeu abruptamente Brockman e votou pela destituição de Altman. Nenhum dos quatro membros restantes do conselho era afiliado aos grandes investidores da empresa.

Os quatro diretores são: Adam D'Angelo, ex-executivo do Facebook e fundador do site de perguntas e respostas Quora; Tasha McCauley, cientista adjunta de gestão sênior da Rand; Helen Toner, diretora de uma organização sem fins lucrativos em Washington; e o cientista-chefe da OpenAI, Sutskever.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Empressas **Caderno:** B **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.